

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Cabe aos pais ou encarregados de educação aproveitar ou não esta oportunidade de formação dos seus filhos e educandos na Moral e Religião Católica através da matrícula na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), ministrada por professores católicos devidamente autorizados pelo Bispo diocesano.

Pároco organiza Peregrinação a Fátima: Lembramos que se realiza a 1 de setembro (domingo), organizada pelo pároco, a Peregrinação anual a Fátima. Preços: Adultos: Viagem e almoço – 27 €, só viagem – 15 €; Jovens (13 a 25 anos): Viagem e almoço – 24 €, só viagem – 12 €; Crianças (5 a 12 anos): Viagem e almoço – 16 €, só viagem – 10 €. As inscrições, devem ser feitas, de preferência, junto do pároco, na Secretaria Paroquial ou por e-mail, dando nomes completos e idade e indicando se pretendem almoço.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal, realizado no passado fim de semana, dias

8 e 9, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 150 €; Notas e moedas soltas – 58,23 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira e 1 anónimo – 10 € cada; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 513,23 €. Um grande “bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	18,45	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Ter	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qua	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Qui	10,30	Alda Gomes Cachada
21	Sex	18,45	Povo
22	Sáb	19	Manuel Freitas da Silva; Armando de Passos Peres
23	Dom	10,30	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes

PARÓQUIA VIVA

N.º 962 – 16/06/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Santíssima Trindade – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará.”» (Evangelho)

Vaticano: Trabalhar as vocações é mais do que «procurar novos membros para um clube» – Papa Francisco

Centros Nacionais para as Vocações das Igrejas da Europa encontraram-se em Roma

O Papa encontrou-se a 7 de junho no Vaticano com os participantes do Congresso de Centros Nacionais para as Vocações das Igrejas da Europa, e apelou a colocar o testemunho no centro de todo o trabalho pastoral.

Numa intervenção publicada pelo portal Vaticano News, Francisco frisou que “o crescimento da Igreja” acontece a partir de uma lógica de “atração, não por proselitismo” e que, nessa linha, buscar novas vocações não é o mesmo que “procurar novos membros para um clube”.

“Para chegarmos ao coração deles é preciso, antes de mais nada, falar uma língua que eles compreendam”, apontou o Papa argenti-

no, que considerou a questão do diálogo com as novas gerações como um dos maiores desafios da Igreja Católica, numa época marcada pela explosão das novas tecnologias de comunicação, que tiram espaço à relação pessoal, cara a cara, “coração a coração”.

“É um trabalho que tem de ser feito passo a passo. Quem trabalha com os jovens, portanto, não deve impor, mas sim acompanhar, guiar e ajudar para que o encontro com o Senhor os faça ver qual é o caminho da vida”, acrescentou.

O Papa admitiu ainda que a pastoral com os jovens implica dar às estruturas da Igreja Católica uma maior dinâmica porque, quanto se trata dos mais novos, não é possível pensar em soluções cómodas ou instaladas.

“Hoje os jovens estão em movimento e devemos trabalhar com eles em movimento e tentar ajudá-los a encontrar a sua vocação de vida. Isto cansa... Temos de nos mexer! Não podemos trabalhar as vocações sem nos cansarmos”, apontou Francisco, que deixou três atitudes essenciais para trabalhar este setor no chamado Velho Continente: A santidade, sinónimo de uma vida que “produziu frutos”; a comunhão, porque toda e qualquer pastoral implica fazer “caminho em conjunto”; e a vocação, que muitas vezes parece estar “excluída do vocabulário da fé” porque parece implicar uma perda da liberdade, quando “Deus, pelo contrário, incentiva cada um à liberdade”.

“Precisamos de homens e mulheres, leigos e consagrados, apaixonados”, sustentou o Papa argentino, que alertou no entanto para o perigo de, nas estruturas da Igreja, a pastoral vocacional ficar apenas sobre os ombros de alguns.

“A pastoral vocacional não pode ser tarefa somente de alguns líderes, mas da comunidade”, completou.

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Prov. 8, 22-31

2.ª Leitura: Rom. 5, 1-5

Evangelho: Jo. 16, 12-15

- O Mistério de Deus -

Todos os domingos são, de algum modo, dias da Santíssima Trindade, pois neles celebramos a obra do Pai Criador, do Filho Redentor e do Espírito Santo Santificador.

Nos sete dias da criação, o primeiro dia foi a da criação da luz; a ressurreição deu-se no primeiro dia da semana; e no primeiro dia desceu o Espírito Santo sobre os Apóstolos. O primeiro dia da semana é o dia da obra de cada uma das pessoas divinas.

Este domingo está colocado depois das festas da Páscoa: isso pode ajudar-nos a perceber que só através da vida de Jesus Cristo é que chegámos ao conhecimento da Santíssima Trindade. Não conhecemos este mistério de Deus pela filosofia, mas unicamente pela obra de Jesus.

Por outro lado, o facto de esta festa da Santíssima Trindade estar no recomeço do Tempo comum deve ajudar a compreender que a Santíssima Trindade é a fonte primeira e o fim último de toda a história do mundo e da nossa vida humana.

Sem os factos históricos passados com Jesus e as palavras ouvidas na Anunciação do Anjo, no Batismo no Jordão, na Transfiguração no Tabor, na última Ceia, na ordem final de Jesus de batizar todos os povos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo», nunca poderíamos chegar ao conhecimento do mistério íntimo de Deus. Teríamos ficado na fé em um só Deus, sem mais explicações, como acontece com os Judeus e os Muçulmanos. O mistério da Santíssima Trindade é especificamente cristão e define a nossa fé.

As palavras de Jesus, mantendo rigorosamente a fé num só Deus, deram-nos a conhecer um pouco do mistério íntimo de Deus. Dizemos que Deus é comunidade, que é família, que «há em Deus três pessoas».

A Bíblia, porém, não pretende explicar o mistério íntimo de Deus, até porque isso seria impossível para nós, mas revela somente o que Deus fez por nós e é, nessa ação salvadora, que percebemos a existência de cada uma das pessoas divinas.

O termo «Trindade» nunca foi usado por Jesus, nem aparece na Bíblia, tal como não aparece a palavra «Missa», nem a palavra substância nem a palavra natureza. São termos criados mais tarde para tentar explicar alguma coisa. A palavra «pessoa» não tem aqui o significado das suas formas físicas da pessoa humana. Precisamos de nos libertar dessa carga física para podermos dizer que em Deus há três pessoas sem ser um grupo como nós.

A Bíblia usa claramente as palavras Pai, Filho e Espírito Santo, e de cada uma diz sempre «o» Pai, «o» Filho, «o» Espírito Santo. Foi assim que Jesus ordenou aos Apóstolos: ide por todo o mundo e batizai «em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo».

Na nossa vida pessoal, começamos a professar a fé e a unir-nos à Santíssima Trindade no dia do nosso Batismo. E será em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo que o sacerdote aspergerá o nosso corpo antes da sepultura.

Para a nossa vida:

a) Todas as orações da Missa e dos Sacramentos se concluem invocando, por meio de Jesus, a Santíssima Trindade;

b) Começamos e terminamos o nosso dia fazendo o Sinal da Cruz porque vimos e vamos para a Santíssima Trindade como a fonte e fim de toda a vida;

c) A oração dos salmos termina sempre pela invocação da Santíssima Trindade;

d) Cada mistério do terço conclui-se invocando a Santíssima Trindade.

*Extraído do site da
Paróquia de São Luís de Faro*

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Apostolado dos

Leigos: Na Eucaristia deste domingo, dia 16, realiza-se o Ofertório para o Apostolado dos Leigos, adiado do Domingo de Pentecostes, por ter coincido com o Ofertório para o pagamento da igreja nova.

“Viana em Família 2019”: Lembra-mos que neste domingo, dia 16, celebra-se o Dia Diocesano da Família, este ano no Convento de S. Domingos, da cidade de Viana, e com o título de “Viana em Família 2019”. Decorrerá entre as 9,30 e as 17 horas. São convidadas a participar todas as famílias.

Dia do Corpo de Deus: Na próxima quinta-feira, dia 20, celebra-se, na Liturgia Católica, a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, mais conhecida por “Festa do Corpo de Deus”. É feriado nacional, em atenção aos católicos, para poderem viver esse dia como “Dia Santificado”, cumprindo o preceito dominical da Eucaristia e do descanso. Por isso, a Eucaristia de quarta-feira já será vespertina do Dia do Corpo de Deus e na quinta-feira a Eucaristia será à hora habitual de domingo, 10,30 horas. Participe!

Catequese – Festa da Eucaristia: Na próxima quinta-feira, Dia do Corpo de Deus, na Eucaristia, às 10,30 h., realiza-se a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão) para as crianças do 3.º ano de Catequese.

Eucaristia e Procissão do Corpo de Deus pela cidade: Este ano é alterado o programa habitual da tarde do Dia do Corpo de Deus na cidade de Viana, mudando das 15,30 para as 17 horas e sendo substituídas as Vésperas em honra do Santíssimo Sacramento pela Eucaristia presidida pelo Sr. Bispo, D. Anacleto Oliveira.

O percurso da Procissão do Corpo de Deus também é alterado, iniciando este ano, na Sé, no fim da Eucaristia e terminando na igreja de S. Domingos.

Outra novidade é que algumas paróquias do arceprestado de Viana irão fazer tapetes floridos pelas ruas da cidade por onde passará a Procissão do Corpo de Deus, à semelhança do que se faz em outras cidades do Alto-Minho.

O Sr. Arcipreste de Viana, Padre Nuno Santos, pároco de Perre e Outeiro, apela a todas as paróquias do nosso Arceprestado, que se façam representar na Procissão com a Cruz Paroquial, o turbulo e a naveta, e os estandartes do Santíssimo Sacramento, onde os houver. Participe!

Catequese – Festa do Envio: No próximo domingo, dia 23, às 10, 30 h., na Eucaristia dominical, realiza-se a Festa do Envio, para o 10.º ano de Catequese.

Encerramento do Ano Catequético: No próximo domingo, dia 23, no final da Eucaristia, conforme previsto no Plano Anual de Catequese, haverá um convívio de Encerramento do Ano Catequético, entre todos os intervenientes na Catequese – catequizandos, pais ou encarregados de educação e suas famílias, catequistas e pároco –, com almoço-convívio partilhado. Será no salão paroquial e pede-se que todos tragam farnel para partilhar no almoço.

Matrículas em EMRC: Estamos na altura das matrículas nos vários ciclos da escola pública. É um direito do cidadão escolher ensino relacionado com a religião que livremente professa. Em Portugal pode fazê-lo em todos os graus de ensino exceto no Ensino Superior, incluindo portanto também no 1.º ciclo do ensino básico.

(Continua na pág. 4)